Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

15 DE OUTUBRO
PALÁCIO DO ITAMARATY
BRASÍLIA — DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PERU, FRANCISCO MORALES BERMUDEZ

Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Peru, Francisco Morales Bermudez:

É para mim motivo de especial satisfação saudar em Vossa Excelência e sua comitiva o primeiro chefe de Estado de uma nação das Américas que tenho a honra de receber em Brasília.

Bem conhece Vossa Excelência, Senhor Presidente, a importância atribuída pelo meu Governo às relações do Brasil com os países nossos irmãos. E muito especialmente, entre estes, com os nossos vizinhos latino-americanos.

Profundas raízes históricas, mergulhadas na origem comum do ímpeto ibérico no continente americano; antigas e justas aspirações de desenvolvimento de nossos abundantes recursos naturais; a consciência de um mesmo destino, fundada na valorização de nossos recursos humanos, o principal patrimônio de nossas pátrias; tudo isso, Senhor Presidente, e mais nossa rica herança cultu-

ral, são outros tantos traços de união entre os povos peruano e brasileiro.

Nesse contexto, Vossa Excelência encontrará abertas de par em par, entre nós, as portas do diálogo, do entendimento e da cooperação. Estou convencido, por isso, de que o Brasil e o Peru podem e devem caminhar juntos para atender às legítimas e inadiáveis aspirações de seus povos.

Reconhecidamente, atravessamos uma conjuntura internacional difícil. No campo econômico, agrava-se a acumulação de riqueza pelos países já desenvolvidos. Conseqüentemente, retarda-se o progresso social e cultural dos demais povos. Além de serem eles privados de condições mínimas de vida produtiva e sadia.

É contra esse pano-de-fundo que o Peru e o Brasil estão resolvidos a explorar — como o fazem agora — as potencialidades de intercâmbio comercial e de cooperação em todos os campos.

Com altivez e criatividade, o governo de Vossa Excelência tem sabido responder aos grandes desafios de nosso tempo. No Pacífico, nos Andes e na Amazônia, a diplomacia peruana tem desempenhado papel ativo e inovador. Presente e atuante em defesa dos ideais comuns de liberdade, justiça e progresso, seu país é dos que lutam por uma ordem internacional mais eqüitativa e humana.

Há muito, as relações entre o Peru e o Brasil estão calcadas no respeito mútuo. E, se algo de novo vier a ocorrer, em tais relações, há de ser o reforço que flui naturalmente da comunidade de aspirações e da semelhança de objetivos.

O encontro de Vossa Excelência com meu antecessor, o presidente Ernesto Geisel, três anos atrás, em

águas amazônicas, consagrou o princípio do entendimento entre os governos de nossos países. Os importantes acordos, então assinados, deram sentido dinâmico ao nosso relacionamento, que a convergência de propósitos haveria de consolidar, nos anos seguintes.

A maior bacia fluvial do mundo tem sido elemento predominante nas relações entre o Brasil e o Peru. Desafio proporcional a sua dimensão, a região amazônica é mais que simples elemento geográfico de união entre os Andes, as Guianas e o Brasil. A Amazônia é, ao mesmo tempo, o campo natural para a atualização constante e real da cooperação entre as nações soberanas. Penso que só juntos os oito países amazônicos poderão corresponder à responsabilidade de transformar em progresso atual e concreto o imenso potencial de recursos ali existentes.

Tal responsabilidade não se reflete apenas nos termos transitórios e fugazes da vida terrena de cada um de nós. As gerações futuras haverão de julgar-nos por nossa capacidade de unir esforços e propósitos na defesa de seu ecossistema tão delicado quanto majestoso. No aproveitamento dos recursos naturais existentes no território de cada nação. No estudo das formas de vida tão ricas e variadas ali encontradas — que cumpre preservar, e cuja sobrevivência temos de assegurar.

Foi sob essas aspirações que o Peru e o Brasil, com os outros seis países da área, decidiram criar — com o Tratado de Cooperação Amazônica — o marco de convergência de propósitos e de colaboração ativa, em favor do progresso e do bem-estar das populações da região.

Senhor Presidente,

Na concretização dos ideais de paz, justiça e desenvolvimento, que condicionam as relações internacionais

do Brasil, o fortalecimento de nossos vínculos com os países irmãos assume importância suprema.

Nossa concepção de solidariedade latino-americana baseia-se no prevalecimento da paz duradoura em nossa região. No respeito a nossos vizinhos. Na nossa disposição de trabalhar pelo entendimento. E de tudo fazer para tornar nossas relações mais íntimas e mutuamente proveitosas.

Coincidências fundamentais marcam a ação de nossos dois países.

Estamos entre os que lutam pela liberdade, pela justiça social, e pelo respeito aos direitos humanos.

Defendemos uma ordem econômica internacional, nova, mais justa. Assim como continuaremos a levantar nossas vozes em defesa do direito soberano de todos os países de proteger seus recursos naturais e deles livremente dispor.

Demonstramos, sempre, nosso empenho em lograr o ordenamento mundial dos recursos marítimos, de forma a assegurar a proteção dos interesses dos países em desenvolvimento.

Coincidimos, também, em atribuir importância essencial ao pleno acesso de todos à ciência e à tecnologia.

Em suma, Senhor Presidente, rejeitamos no passado, assim como não poderemos aceitar, no futuro, o desenrolar da história necessariamente em benefício de uns países, e sempre em detrimento de outros.

A vinda de Vossa Excelência ao Brasil ocorre pouco depois de haver-se reunido com os presidentes dos países integrantes do grupo Andino. Desejo expressar-me, por isso, a disposição brasileira de estabelecer, com o conjunto das nações andinas, um diálogo sistemático, no sentido de propiciar, a breve prazo, melhor identificação

de nossos interesses políticos, econômicos e comerciais comuns.

Sublinho a intenção brasileira de fortalecer os mecanismos operacionais da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Sistema Econômico Latino-Americano.

Senhor Presidente,

Muito deve a América Latina às suas reconhecidas qualidades de homem público, e ao elevado descortino de suas concepções.

No plano do estreitamento das relações brasileiro-peruanas, Vossa Excelência exerceu papel importante, em momentos muito significativos.

Irmanados nos mesmos ideais, e sob o influxo das realizações conseguidas, estou seguro, Senhor Presidente, de que a cooperação entre nossos países alcançará novas e promissoras dimensões.

Com essa certeza, ergo minha taça, em nome da nação brasileira, pela crescente prosperidade do Peru; pelo progresso de nossas relações; e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora de Morales Bermudez.